

Diâmetro	Valor mensal (euros)
60 mm	56,46
65 mm	60,52
70 mm	63,64
80 mm	70,51
100 mm	105,70

12 de Dezembro de 2006. — O Vogal do Conselho de Administração, *Manuel Marques Nogueira dos Santos*. 3000222529

Aviso

Dr. Manuel Marques Nogueira dos Santos, vogal do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Electricidade, Águas e Saneamento da Câmara Municipal da Maia, torna público que, a partir da data de publicação do presente aviso no *Diário da República*, e por deliberação do conselho de administração, na reunião que teve lugar no dia 6 de Novembro de 2006, homologada pela Câmara Municipal, na reunião que teve lugar no dia 27 de Novembro de 2006, serão aplicadas novas tarifas de utilização e disponibilidade de saneamento com os valores seguintes:

I — Tarifa de utilização e disponibilidade de saneamento:

Tipo de consumidor	Tarifa (euros)
1 — Doméstico	0,40 × consumo
2 — Comércio e indústria	0,78 × consumo
3 — Sem fins lucrativos	0,27 × consumo
4 — Serviços públicos e estatais	0,78 × consumo
5 — Autarquias locais	0,40 × consumo
6 — Ligações provisórias	0,78 × consumo

II — Que aos consumidores de água não ligados à rede de saneamento, que possuam esta infra-estrutura em frente dos respectivos prédios, seja aplicada a tarifa fixa de 3,50 euros mensais.

III — Que aos utentes de saneamento não ligados à rede de distribuição de água, seja aplicada a tarifa fixa de 5,25 euros mensais.

IV — Que a tarifa de utilização e disponibilidade de saneamento seja facturada conjuntamente com o documento de facturação de água.

12 de Dezembro de 2006. — O Vogal do Conselho de Administração, *Manuel Marques Nogueira dos Santos*. 3000222696

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

Aviso

Nos termos do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, aplicado à administração local pelo Decreto-Lei n.º 238/99, de 25 de Junho, faz-se público que, por deliberação do conselho de administração de 7 de Novembro de 2006, se encontram abertos, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no *Diário da República*, concursos internos de acesso geral para provimento dos seguintes lugares, do quadro de pessoal destes Serviços Municipalizados:

Referência 1 — dois lugares de mecânico de instrumentos de precisão principal, do grupo de pessoal operário altamente qualificado;

Referência 2 — um lugar de calceteiro principal, do grupo de pessoal operário qualificado;

Referência 3 — seis lugares de canalizador principal, do grupo de pessoal operário qualificado;

Referência 4 — três lugares de pedreiro principal, do grupo de pessoal operário qualificado.

2 — Os concursos visam exclusivamente o provimento dos lugares postos a concurso.

3 — O conteúdo funcional dos lugares a prover é:

3.1 — Referência 1 — o previsto no anexo do Decreto-Lei n.º 144/2002, de 20 de Maio;

3.2 — Referência 2 — o previsto no n.º 3 da alínea *d*) do Despacho n.º 38/88, do SEALOT, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 22, de 26 de Janeiro de 1989;

3.3 — Referências 3 e 4 — o previsto nos n.ºs 1 e 14, respectivamente, da alínea *f*) do Despacho n.º 1/90, do SEALOT, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 23, de 27 de Janeiro de 1990.

4 — O local de trabalho situa-se na área de actuação dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

5 — As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido à presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Ponta Delgada, podendo ser entregue pessoalmente, na Secção de Pessoal destes Serviços Municipalizados, ou remetido pelo correio, em carta registada com aviso de recepção, para Rua de Tavares de Resende, 165, 9504-507 Ponta Delgada, dentro do prazo previsto no n.º 1.

5.1 — Dos requerimentos de admissão deverão constar obrigatoriamente:

a) Identificação completa (nome, estado civil, filiação, naturalidade, data de nascimento, número, local e data de emissão do bilhete de identidade), número fiscal de contribuinte, residência, código postal e telefone;

b) Lugar a que se candidata, com referência ao *Diário da República* que contenha a publicação do presente aviso;

c) Habilitações literárias;

d) Habilitações e qualificações profissionais (cursos de formação e outros);

e) Identificação da categoria detida, serviço a que pertence, natureza do vínculo e antiguidade na actual categoria, na carreira e na função pública;

f) Quaisquer outros elementos que o candidato considere relevantes para a apreciação do seu mérito, ou que possam constituir motivo de preferência legal;

g) Declaração, sob compromisso de honra, de que o candidato reúne os requisitos gerais de provimento em funções públicas.

5.2 — Os requerimentos deverão ser acompanhados, sob pena de exclusão no caso das alíneas *a*) a *d*), da seguinte documentação:

a) Declaração passada e autenticada pelo serviço de origem, especificando o tempo de serviço na categoria, na carreira e na função pública e a classificação de serviço, na sua expressão quantitativa, reportada aos anos relevantes para efeitos de acesso na carreira;

b) Documento comprovativo das habilitações literárias;

c) Documentos comprovativos das acções de formação profissional complementar e da respectiva duração em horas;

d) Fotocópia do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte;

e) Documentos comprovativos dos elementos que os candidatos considerem relevantes para a apreciação do seu mérito, ou possam constituir motivo de preferência legal.

5.3 — Os funcionários pertencentes aos Serviços Municipalizados de Ponta Delgada ficam dispensados da apresentação dos documentos que constem do seu processo individual.

5.4 — A apresentação ou a entrega de documento falso implica, para além dos efeitos de exclusão ou de não provimento, a participação à entidade competente para procedimento disciplinar e penal, conforme os casos.

6 — Os métodos de selecção a utilizar serão, nos termos dos artigos 19.º, 20.º e 22.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, uma prova de conhecimentos e avaliação curricular.

6.1 — A prova de conhecimentos será escrita, terá a duração máxima de duas horas e incidirá sobre as seguintes matérias:

6.1.1 — Para o concurso de mecânico de instrumentos de precisão principal:

Características e funcionalidade dos equipamentos e ferramentas utilizadas;

Leitura de contadores de água e facturação de um consumo;

Identificação de uma anomalia;

Relatório de um acontecimento;

Operações aritméticas;

Noções sobre conservação e funcionamento das ferramentas;

Noções sobre prevenção de acidentes e segurança no trabalho;

Questões gerais e específicas inerentes ao conteúdo funcional da respectiva categoria.

6.1.2 — Para o concurso de calceteiro principal:

Características e funcionalidade dos equipamentos e ferramentas utilizadas;

Identificação de uma anomalia;
Relatório de um acontecimento;
Operações aritméticas;
Noções sobre conservação e funcionamento das ferramentas;
Noções sobre prevenção de acidentes e segurança no trabalho;
Questões gerais e específicas inerentes ao conteúdo funcional da respectiva categoria.

6.1.3 — Para o concurso de canalizador principal:

Características e funcionalidade dos equipamentos e ferramentas utilizadas;
Características e funcionalidades dos materiais que constituem as canalizações e acessórios;
Condições de emprego dos materiais de canalização;
Tipos de ligações, meios a usar;
Noções sobre conservação e funcionamento das ferramentas;
Regulamentos gerais de canalizações de água e esgotos;
Noções sobre prevenção de acidentes e segurança no trabalho;
Questões gerais e específicas inerentes ao conteúdo funcional da respectiva categoria.

6.1.4 — Para o concurso de pedreiro principal:

Características e funcionalidade dos equipamentos e ferramentas utilizadas;
Identificação de uma anomalia;
Elementos de construção civil;
Execução de obras, especificações técnicas de cadernos de encargos;
Relatório de um acontecimento;
Operações aritméticas;
Noções sobre conservação e funcionamento das ferramentas;
Noções sobre prevenção de acidentes e segurança no trabalho;
Questões gerais e específicas inerentes ao conteúdo funcional da respectiva categoria.

6.1.5 — Matéria comum a todos os concursos:

Regime Jurídico do Quadro de Competências e de Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e Freguesias — Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;
Regime Jurídico de Férias, Faltas e Licenças na Administração Pública — Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 117/99, de 11 de Agosto, Decreto-Lei n.º 70-A/2000, de 5 de Maio, Decreto-Lei n.º 157/2001, de 11 de Maio, e Decreto-Lei n.º 169/2006, de 17 de Agosto;
Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Pública — Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro;
Duração e horário de trabalho — Decreto-Lei n.º 259/98, de 18 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 169/2006, de 17 de Agosto.

6.2 — A não comparência para prestação da prova de conhecimentos equivale a desistência do concurso.

6.3 — A classificação final dos concorrentes, expressa numa escala de 0 a 20 valores, resultará da média das classificações parcelares obtidas pelos candidatos nos dois métodos de selecção aplicáveis,

considerando-se não aprovados os candidatos que obtenham classificação inferior a 9,5 valores.

6.4 — Os critérios de apreciação e ponderação a utilizar na aplicação dos referidos métodos de selecção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos sempre que solicitada.

7 — Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

8 — Os candidatos admitidos ao concurso constarão de relação a afixar na Secção de Pessoal destes Serviços Municipalizados, nos termos do n.º 2 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, e os candidatos excluídos serão notificados nos termos do artigo 34.º do mesmo diploma legal.

9 — Os candidatos admitidos serão notificados do dia e da hora da realização da prova de conhecimentos, nos termos do n.º 2 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

10 — A classificação final do concurso será notificada aos candidatos nos termos do artigo 40.º do referenciado Decreto-Lei n.º 204/98.

1.1 — O júri dos concursos terá a seguinte composição:

11.1 — Para o concurso de mecânico de instrumentos de precisão principal:

Presidente — Jorge Ferreira da Silva Nemésio, director-delegado.
Vogais efectivos:

João Carlos do Monte Garcia, director do Departamento Técnico, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos, e Maria Clotilde Barbosa Pacheco, chefe de secção.

Vogais suplentes:

João Roberto Soares Jácome da Costa, director do Departamento Administrativo e Financeiro, e Selma Andrea Resendes Cordeiro, técnica superior de 2.ª classe.

11.2 — Para os concursos de calceteiro principal, canalizador principal e pedreiro principal:

Presidente — Jorge Ferreira da Silva Nemésio, director-delegado.
Vogais efectivos:

João Carlos do Monte Garcia, director do Departamento Técnico, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos, e Maria Clotilde Barbosa Pacheco, chefe de secção.

Vogais suplentes:

Selma Andrea Resendes Cordeiro, técnica superior de 2.ª classe, e Rui Alberto Borges de Medeiros Freitas, encarregado geral.

22 de Novembro de 2006. — A Presidente do Conselho de Administração, *Berta Maria Correia de Almeida Melo Cabral*.

3000222654